



# EXPOSIÇÃO

FEITA AO EXM. SNR.

Secretario d'Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrução Publica

PELO

DIRECTOR DO CONSERVATORIO DE BELLAS-ARTES DO PARANÁ

*Paulo Ildefonso d'Assumpção*

EM 22 DE AGOSTO DE 1895

353-92854  
1223  
1895



Exm. Sr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Dando cumprimento á vossa determinação contida em officio n. 187 de 16 de Julho do corrente anno, no qual pedis informações sobre o estado do estabelecimento que dirijo, como subsidio para o relatorio que tendes de apresentar ao Exm. Sr. Governador do Estado, venho pressuroso desempenhar-me desse dever, tanto mais grato para mim, quanto sobejando em vós patriotismo e amor pela Instrucção Publica, sabereis melhor julgandoos esforços, que, em prol do progresso intellectual da mocidade de minha terra natal, tenho empregado com exito feliz.

O Conservatorio de Bellas Artes do Paraná conta apenas dez mezes de existencia ; ainda é cedo para que os fructos do *Methodo* empregado no ensino artistico e litterario podessem medrar completamente ; entretanto, animador tem sido o resultado obtido em praso tão restricto.

Exm. Sr., da exposição franca e leal que pretendo fazer-vos, será facil avaliar do merito d'esta instituição, de iniciativa toda particular, e, que em boa hora recebeu a protecção dos poderes publicos.

Não me falta coragem para proseguir ; e, confiado na justiça d'aquelles que dirigem os destinos de nosso Estado, e no apoio de todos os conterraneos, espero que não faltará jamais tambem o estímulo e animação, para que esta dedicação á causa da Instrucção não esmoreça desalentada.

Acceptai, Exm. Sr., os protestos da mais alta consideração e estima, em nome da Congregação do Conservatorio e do seu obscuro Director.

Curityba, 22 de Agosto de 1893.

*Paulo Ildelfonso d'Assumpção*—Director.

Fazem hoje dez mezes que o Conservatorio de Bellas Artes abriu suas portas, na esperanza de prestar valioso concurso á obra apenas encetada entre nós de Educação e Instrucção.

Nada sinão o desejo ardente de representar um papel no affan de distribuir luzes, nos animou, nos guiou. Ainda mais, um acérvo de circumstancias imperiosas nos dizia que, entre todos os ramos da actividade humana, o unico que nos competia era este—propagar as artes.

Paranaense de nascimento, tendo aqui recebido os primeiros lineamentos de Instrucção, fomos em campo mais vasto desenvolver nossas aptidões : esse campo foi o da Arte.

Eis porque este facto naturalissimo nos conduzio a crear um centro onde podessemos ministrar o ensinamento puro das artes, ensinamento vivificado pelo sopro da sciencia.

Reunidos os elementos de que podiamos dispor na occasião, despreocupados das difficuldades immensas que teriamos de vencer, em 22 de Outubro de 1894 demos começo ás aulas do Conservatorio.



## Cursos

O Conservatório de Bellas Artes constituiu-se com os cursos de Musica, Artes Plasticas e Litteratura.

Nellas estão comprehendidas as sciencias accessorias á cada um, como adiante vereis.

A cargo de pessoal habilitadissimo e quasi todo com tirocinio academico em suas especialidades, estes cursos entraram logo em franco desenvolvimento pela applicação dos processos mais adiantados e programma traçado previamente.

Merece menção especial o facto de termos encontrado, desde logo, a adhesão patriotica e desinteressada de distinctos mestres que nos têm coadjuvado na ardua tarefa de ensinar ; são elles os Srs. 1º Tenente Domingos Virgilio do Nascimento, Marcos Leschaud, Jorge Galdino Nunes da Costa e Capitão-Tenente Bernardo Silveira de Miranda.

A dedicação e pontualidade com que esses distinctos cavalheiros tem se esforçado para o progresso do estabelecimento, é o mais elevado incentivo para que tambem não nos falte jamais coragem e perseverança.

## Aulas que funccionam

Já se acha funccionando grande numero de aulas de accordo com o respectivo programma de ensino, aguardando para abertura de outras, o devido adiantamento e preparo por parte das alumnas.

### Curso Musical

- 1.º—Aula de Noções e Grammatica Musical.
- 2.º— » » Solfejo, 1º e 2º grau.
- 3.º— » » Piano, 1º grau.
- 4.º— » » » 2º grau
- 5.º— » » » 3º grau.
- 6.º— » » Canto.

### Curso de Artes Plasticas

- 1.º—Aula de Geometria.
- 2.º— » » Desenho Linear.
- 4.º— » » Perspectiva e Theoria das Sombras.
- 5.º— » » Desenho de Figura.

### Curso de Litteratura

Comprehende : o Romance, a Novella, o Conto, o Drama, a Comedia, a Tragedia, etc. ; estudos de critica e jornalismo.

Esthetica e Historia das Bellas Artes.

Estas aulas estão inteiramente de accordo com o desenvolvimento actual das alumnas que agora se iniciam em qualquer dos ramos de Bellas Artes.

Outras aulas devem ser abertas opportunamente attendendo ao programma de ensino e aos progressos alcançados em cada materia. Assim ainda não funccionam as aulas de Pintura e Esculptura, porque exigem aperfeiçoamento no Desenho Linear, de Figura e Perspectiva. Na secção de Musica tambem ainda não funccionam aulas que não pôdem ser ensinadas á alumnas que na generalidade vêm agora começar.

O segundo anno de curso já encontrará alumnas que possam com vantagem ser iniciadas em estudos mais elevados.

## Corpo docente

As materias que formam o curso acham-se destribuidas pelos seguintes senhores professores

### Curso de Artes Plasticas e Sciencias Accessorias

Marcos Leschaud—professor de Aquarella.

Exm.ª Sr.ª D. Candida Klier d'Assumpção—professora de Pintura e Desenho.

Capitão-Tenente Bernardo Silveira de Miranda—professor de Geometria e Desenho Linear.  
Paulo Hldefonso d'Assumpção—professor de Desenho de Figura, Escultura, Perspectiva e theoria das Sombras.

### Curso de Musica

Dr. João Itiberé da Cunha—professor de Grammatica Musical e 2º grau de piano.  
Exm.ª Sr.ª D. Zelia Vieira da Costa—professora de Vocalisação e Canto.  
Maestro Adolpho Corradi—professor de Solfejo e 3º grau de piano.  
Exm.ª Sr.ª D. Emilia Erichsen—professora adjunta do 4º grau de piano.  
Exm.ª Sr.ª D. Joaquina Ferreira—coadjuvante do ensino de Grammatica Musical.



### Curso de Esthetica e Litteratura

Professor 1º Tenente Domingos Virgilio do Nascimento.

Cumprimos o grato dever de destacar os nomes dos distinctos professores Srs. 1º Tenente Domingos Virgilio do Nascimento, Marcos Leschaud, Capitão-Tenente Bernardo Silveira de Miranda, que vieram trazer o concurso de seu saber, applicando-se desinteressadamente ao desenvolvimento do Conservatorio de Bellas Artes do Paraná.

O Sr. 1º Tenente Domingos Virgilio do Nascimento tem prestado valiosissimos e inolvidaveis serviços a este estabelecimento, já com sua palavra no seio do Congresso Estadual, já com sua penna brilhante, animando pela imprensa o nosso commettimento, já, finalmente, como bom e assiduo companheiro n'este luctar continuo pela causa da Instrucção.

Bem deveis conhecer quanta dedicação temos encontrado em todos os outros Srs. professores do estabelecimento, e, nos nfanamos em dizer, que os brilhantes resultados alcançados em tão pequeno tirocinio pelos que frequentam esta escola, devemos muito e muito a esses devotados companheiros.

## Auxilio concedido pelo Congresso Estadual

Em dous de Dezembro de 1894 dirigimos uma petição aos Srs. Representantes do Estado ao Congresso, na qual solicitamos um auxilio que viesse aliviar os encargos por nós tomados com a sustentação do Conservatorio.

Animada da mais patriotica boa vontade a respeitavel Corporação não deixou de attender ao nosso appello, votando a verba de 4:000\$000 rs. com que o Poder Executivo ficou autorizado a subvencionar esta escola no corrente exercicio.

Essa quantia figurando nas disposições transitorias da lei orçamentaria, não designava entretanto a verba necessaria para tornar effectivo o auxilio.

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em quem depositam franca confiança todas as boas iniciativas, se dignou abrir o credito preciso para tal fim; e assim já tem sido de extraordinaria vantagem o contigente d'essa quantia que, si bem que pequena, de muito serve para aliviar o dispendioso custeio do Conservatorio de Bellas Artes.

Animamos a esperança de que os poderes publicos não deixarão de contribuir para que este estabelecimento se colloque no verdadeiro pé de desenvolvimento a que aspiramos chegar.

## Custeio

Montado o Conservatorio de Bellas Artes tractamos de congregar os melhores elementos existentes em nossa terra natal; cercamo-nos dos professores mais notaveis e cuja competencia notoriamente provada não deixasse duvida sobre a seriedade dos nossos intuitos.

De accordo com o trabalho intellectual de cada um delles devia ser a recompensa.

Pesado tornou-se o custeio do estabelecimento e difficil a tarefa de mantel-o.

Exm. Sr. alem da subvenção anteriormente citada o Conservatorio tem sido sustentado pela mensalidade que pagam as alumnas, a qual, de accordo com o art. 3º de seus estatutos é de 10\$000 rs. para todo o curso; alem disso, maior auxilio temos encontrado por parte do publico, cujo interesse e amor pelas artes tem se manifestado concorrendo com entusiasmo sempre crescente aos concertos que periodicamente costumamos realizar.

Aos benemeritos Camaristas Municipaes devemos o grande beneficio de terem isentado de impostos esses concertos; e, tanto maior é o nosso reconhecimento por ser essa disposição, em suas posturas contida, inteiramente expontanea.



## Despezas

O Conservatorio funciona em predio particular pertencente ao Sr. Major Francisco de Paula Moura Brito, ao qual paga a importancia mensal de 150\$000 rs.

### Pessoal remunerado (mensalmente)

Professor do 3º grau de piano, Solfejo e Director Musical, Sr. Adolpho Corradi . . . . .	160\$000
Professora de Vocalisação e Canto, Exm.ª Sr.ª D. Zelie Vieira da Costa . . . . .	160\$000
Professor do 2º grau de piano e Grammatica Musical, Dr. João Itiberê da Cunha . . . . .	160\$000
Exm.ª Sr.ª D. Emilia Erichsen, professora do 1º grau de piano . . . . .	40\$000
Inspectora das alumnas, Exm.ª Sr.ª D. Guilhermina Correia . . . . .	60\$000
Um Porteiro . . . . .	40\$000

Deixamos de mencionar aqui multiplas despezas que são inherentes a todos os estabelecimentos d'este genero, porque vossa esclarecida intelligencia facilmente supprirá.

Tomamos a liberdade de observar que temos tido especial cuidado em dispensar sempre o que é de luxo ou superfluo.

Essas despezas crescerão naturalmente a medida que o estabelecimento augmentar de frequencia.

Ha materias que só podem ser ministradas individualmente, e crescendo as horas de trabalho augmentará necessariamente a recompensa aos professores.

## Frequencia

E' sem duvida, Exm. Sr., esta parte de nossa exposição a que mais vos deve interessar.

Sobre o Conservatorio de Bellas Artes, nascido em um meio em que toda a iniciativa particular recebe primeiro os doestos do desdem e da indifferença, a falta de habito por escolas deste genero devia influir poderosamente nos primeiros tempos.

Era necessario que por meio dos primeiros crentes e por factos positivos o Conservatorio mostrasse qual o seu papel, quaes os seus intuitos civilisadores.

Apenas tres estabelecimentos deste genero existem em toda a Republica, e apenas um tem vida official (o da Capital Federal); os outros, o de Barbacena e o de Petropolis, são particulares. Em boa hora, porem, os mais respeitaveis paes de familia, aquelles em cujo lar mais predomina o amor da educação, vieram pressurosos mostrar que nos comprehendiam.

Pela relação nominal, que juncto tenho a honra de enviar-vos, podereis julgar como as mais respeitaveis familias desta Capital, nos confiaram a educação artistica de suas filhas.

Exm. Sr.: o Conservatorio tem apenas alguns mezes de existencia, ainda não teve tempo para apresentar trabalhos notaveis; breve as provas prestadas em exame mostrarão melhor o que temos feito.

## Relação nominal das alumnas

Conforme o mappa juncto vereis qual tem sido a frequencia do Conservatorio; numa cidade como Curityba, em que a locomoção é problema difficil especialmente em tempo chuvoso para senhoras, naturezas frageis e delicadas, temos o prazer de declarar que alumnas existem que ainda não faltaram um só dia. Si bem que figurem no quadro annexo quarenta alumnas devemos declarar-vos que a media da frequencia tem sido de trinta e duas, visto como por motivos particulares tem se ausentado algumas temporariamente e outras definitivamente.

## Curso nocturno

O receio de aggravar ainda mais o dispendio do custeio tem nos obrigado á addiar o funcionamento regular das aulas do curso nocturno, para o sexo masculino; diversos alumnos acham-se inscriptos, mas é impossivel prover todas as cadeiras unicamente com os recursos actuaes.

Neste curso, alem das aulas de musica instrumental e vocal, devem existir aulas de Desenho Industrial, Arithmetica, Algebra, Geometria etc., de accordo com o respectivo programma de ensino. Já nos é penoso sustentar o curso diurno em que os recursos certos não attingem ás despezas e é facil de ver que só remuneradamente se obterá professores para as aulas noturnas.

# Programmas das aulas



Todas as materias que compõem os cursos do Conservatorio de Bellas Artes condecem em seu desenvolvimento á um plano previamente traçado, o qual de accordo com os fins que temos em vista vai sendo adoptado pelos respectivos professores, por exemplo : a

Aula de Desenho de Figura—funciona tres vezes por semana em duas horas por sessão; nella temos empregado o systema de interpretação directa dos objectos em relevo, começando dos mais simples corpos geometricos indo gradativamente á copia de conjuncto até chegar ao desenho de figura animada.

Aula de Aquarella—desde o começo acha-se confiada á elevada proficiencia do illustre professor Marcos Leschand que tem conseguido satisfactorios resultados, banindo tambem de seu curso o systema viciado de copiar estampas, chromos e oleographias.

São defeitos vulgares nos pretendidos professores de Bellas Artes e que unicamente servem para enganar as pessoas pouco familiarizadas com as artes; todavia, o peor é não saberm dar aos alumnos elementos praticos e scientificos indispensaveis para tornal-os aptos a reproduzir sem auxilio dos mestres os objectos e scenas da Natureza. Para isso muito concorre a

Aula de Perspectiva—esta sciencia ramo da Geometria é o conhecimento mais necessario para o estudo das artes do Desenho; tractando ella do estudo da forma apparente dos objectos, não só rectifica o entendimento como tambem prepara o estudante a combater os vicios a que seja inconscientemente levado pelo mau habito de *ver* os objectos quando os reproduz.

Bellos tem sido os resultados alcançados por distinctas alumnas.

Aula de Geometria—esta aula dirigida anteriormente pelo illustrado professor Sr. Jorge Gal-dino da Costa, acha-se actualmente a cargo do illustre mestre Sr. Capitão-Tenente Bernardo Silveira de Miranda.

A falta de preparo previo por parte das alumnas em Arithmetica e Algebra tem tornado difficil o ensino d'esta materia: por isso resolvemos restringir o nosso curso—aos conhecimentos puramente praticos e de immediata applicação ao Desenho, deixando para o segundo anno lectivo—o estudo propriamente dicto da Geometria.

D'aquella parte somente constará a materia de exame no proximo mez.

Aula de Litteratura e Esthetica—sem duvida não vos terão passado desapercibidos os trabalhos litterarios que algumas talentosas alumnas tem publicado ultimamente devido a boa vontade de seu benemerito professor 1.º Tenente Domingos do Nascimento. Brillhante tem sido o exito conseguido por esse projecto jornalista e inspirado poeta, que tem implantar entre nós o amor pelas letras, até agora tão descurado e muito especialmente no sexo feminino onde os conhecimentos, bem sabeis, não passam daquillo que parca e acanhadamente se aprende nas escolas primarias. Lembrai-vos que em alguns mezes de estudo tem esta aula, como as demais outras do estabelecimento, mostrado qual o papel que lhe está destinado representar na educação intellectual de nossa sociedade.

Aula de Grammatica Muzical—o Dr. João Itiberé da Cunha ao iniciar o seu curso notou logo a falta de theoria que no estudo da Muzica traziam suas discipulas. Mesmo aquellas que já tinham certo desenvolvimento como executantes eram quasi que inteiramente alheias aos segredos da sciencia da Muzica.

Não é possivel formar-se verdadeiro artista sem a base profundamente solida de conhecimentos theoricos; e nós queremos por todos os meios ao nosso alcance promover o aperfeiçoamento do estudo das materias que leccionamos.

Hoje já conta este distincto Maestro alumnas que o coadjuvam com os conhecimentosahi adque-ridos.

Aula de Solfejo—acha-se a cargo do notavel Maestro Sr. Adolpho Corradi. Já muito conhecido entre nós, o Sr. Corradi tem sido o braço forte do Conservatorio de Bellas Artes no que diz respeito a sua parte musical; conhecendo a fundo os segredos da Arte com um longo tirocinio é, alem disso, o mais escrupuloso e dedicado mestre, fiel cumpridor de seus deveres dando extraordinario impulso ao adiantamento e progresso de suas discipulas.

As provas têm sido publicas e não é encarecer o que pelo solfejo tem conseguido na exhibição de musicas coraes de conjuncto bastante difficil.

A sociedade Curitybana tem tido occasião de applaudir e invocamos o seu testemunho.

Aula de Canto—é dirigida desde o começo do Conservatorio pela Exma. Sra. D. Zeligue Vieira da Costa. Este nome desperta bastante confiança, pois é sabido o quanto essa distincta professora já tem feito no seio de nossa sociedade, e não é de extranhar que tenhamos justo orgulho contando como companheira tão distincta e illustrada Senhora; suas alumnas frequentemente estão mostrando em publico os progressos que tem alcançado.

Aula de 1.º grau de piano—acha-se a cargo da distincta adjuncta, tambem alumna, Exma. Sra. D. Emilia Erichsen, a quem a Congregação confiou as alumnas que se iniciam no cultivo do piano.

Aula de 2.º grau de piano—é dirigida pelo inspirado e notavel pianista, Dr. João Itiberé da Cunha.

Aula de 3.º grau de piano—as alumnas mais adiantadas em piano—estão entregues á direcção do Sr. Maestro Adolpho Corradi. Brillhantemente estas alumnas têm tocado em publico peças de difficil execução e notaveis auctores.



## Exames

Devem realizar-se em Setembro proximo os exames d'estas materias, pois que em Outubro finda-se o primeiro anno lectivo.

Esses exames serão publicos e cada alumna será arguida perante commissões examinadoras sobre as materias do programma seguido durante o anno lectivo.

As provas de Desenho e Aquarella serão feitas por concurso.

## Conclusão

Concluindo esta ligeira exposição do estado em que se acha o Conservatorio de Bellas Artes pedimos que perdoeis as lacunas que ella encerrar.

A mais profunda lealdade presidiu a sua confecção.

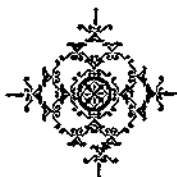
A convicção que temos de que as forças expansivas do progresso hão de se fazer sentir em todos os ramos de nossa actividade nos diz que ao Conservatorio de Bellas Artes, aguarda um porvir cheio de esperança.

Saude e fraternidade

Curityba, 22 de Agosto de 1895

*Paulo Hldefonso d' Assumpção.*

*Director*





## Relação das Alumnas Matriculadas no Conservatorio de Bellas-Artes

Num.	NOMES	EPOCHA DA MATRICULA	MATERIAS QUE FREQUENTA	FREQUENCIA	NOMES DOS PAIS OU TUTORES
1	D. Leonor Pedrosa de Brito . . .	22 de Outubro de 1894	Curso de Desenho, Musica	Frequentou até Fevereiro de 1895	Major Francisco de Paula Moura Brito
2	Sr. João de Paula Moura Brito . . .	Idem	Idem	Frequentou até hoje	Idem
3	D. Siomara Maravalhas . . .	Idem	Idem	Frequentou até Maio	Sr. Gabriel do Nascimento
4	D. Maria Julia Fernandes de Barros	Idem	Curso de Desenho, Musica e Litteratura	Frequentou até hoje	Dr. Bento Fernandes de Barros
5	D. Maria Deolinda d' Assumpção . .	Idem	Idem	Idem	Coronel Manoel Euphrasio d' Assumpção
6	D. Maria Rita de Oliveira . . .	Idem	Idem	Idem	Francisco Luiz de Oliveira
7	D. Etelvina Assumpção Nascimento .	Idem	Idem	Idem	Coronel Manoel Euphrasio d' Assumpção
8	D. Maria Christina F. de Barros . .	Idem	Curso de Desenho e Musica	Idem	Dr. Bento Fernandes de Barros
9	D. Palmyra Vidal . . .	Idem	Idem	Idem	Sr. Joaquim Gomes Vidal
10	D. Constança Gomes Vidal . . .	Idem	Idem	Idem	Idem
11	D. Anna Luiza da Silva . . .	Idem	Idem	Frequentou até Fevereiro	Sr. João José da Costa Silva
12	D. Maria José Vieira da Costa . . .	31 de Outubro	Curso de Desenho	Frequentou até hoje	Coronel Carlos Vieira da Costa
13	D. Emilia Erichsen . . .	23 de Outubro	Curso de Desenho, Musica e Litteratura	Idem	Dr. Conrado Erichsen
14	D. Anna Margarida Erichsen . . .	Idem	Curso de Desenho e Musica	Idem	Idem
15	D. Carmem Marés . . .	17 de Novembro	Idem	Frequentou até Abril	Sr. Gumerindo Marés
16	D. Marcella Marés . . .	Idem	Idem	Idem	Idem
17	D. Clementina dos Santos Pacheco .	21 de Novembro	Idem	Frequentou até Janeiro	Dr. José dos Santos Pacheco
18	D. Lucia Arouca Laynes . . .	10 de Dezembro	Curso de Musica e Litteratura	Frequentou até hoje	Sr. Ernesto Laynes
19	D. Joaquina Ferreira . . .	18 de Dezembro	Curso de Desenho, Musica e Litteratura	Idem	Coronel Joaquim Mariano Ferreira
20	D. Maria da Conceição Rhodes . . .	10 de Dezembro	Idem	Idem	D. Verginia Rhodes
21	D. Guilhermina Lima . . .	18 de Dezembro	Curso de Desenho e Musica	Idem	Sr. Agostinho de Lima
22	D. Alice Lima . . .	Idem	Idem	Idem	Idem
23	D. Maria Higina Leite . . .	10 de Janeiro de 1895	Idem	Idem	Sr. João Leite
24	D. Affonsina Costard . . .	7 de Janeiro	Idem	Frequentou até Janeiro	Dr. João Henrique Costard
25	D. Julietta Costard . . .	Idem	Idem	Idem	Idem
26	D. Maria Narcisa Pinheiro . . .	9 de Janeiro	Idem	Frequentou até Abril	Sr. Manoel Ricardo Guimarães
27	D. Leocadia Sundi . . .	1 de Abril	Idem	Frequentou até hoje	Sr. Casemiro Lobo
28	D. Francisca de Macedo Xavier . . .	2 de Abril	Curso de Desenho, Musica e Litteratura	Idem	Coronel Zacarias de Paula Xavier
29	D. Anna Pereira da Fonseca . . .	15 de Abril	Curso de Desenho e Musica	Idem	Sr. João Pereira da Fonseca
30	Sr. José Mariano Ferreira . . .	15 de Abril	Curso de Desenho	Idem	Coronel Joaquim M. Ferreira
31	D. Herminia Arabella Soares . . .	18 de Abril	Curso de Desenho, Musica e Litteratura	Idem	Exma. Sra. D. Rita Arabella Soares
32	D. Evelina Julieta Soares . . .	Idem	Curso de Desenho e Musica	Idem	Idem
33	Sr. Isidoro da Costa Pinto . . .	19 de Abril	Curso de Desenho	Idem	Idem
34	D. Ignacia Braga de Mattos . . .	1 de Maio	Curso de Desenho e Musica	Frequentou até hoje	Exma. Sra. D. Anna Braga de Mattos
35	D. Narcisa dos Santos Loyola . . .	Idem	Idem	Idem	Sr. José Secundino de Oliveira
36	D. Maria Amelia F. de Barros . . .	15 de Junho	Idem	Idem	Dr. Bento Fernandes de Barros
37	D. Maria Helena Gelbeck . . .	13 de Julho	Idem	Idem	Dr. Adalberto Gelbeck
38	D. Olivia Alves Pinheiro . . .	17 de Julho	Idem	Idem	Sr. Gustavo Pinheiro
39	D. Cidalia Alves Pinheiro . . .	17 de Julho	Curso de Musica	Idem	Idem
40	D. Donaide Carmelina de Miranda .	17 de Julho	Curso de Desenho	Idem	Alumna da Escola Normal. Professora
41	D. Modesta Jouve . . .	Idem	Idem	Idem	Sr. Emilio Jouve